



ABASTECIMENTO EM NÚMEROS

ANO 4 * Nº 21 * FEVEREIRO DE 2009

BOLETIM GERENCIAL Superintendência de Abastecimento

Informações sobre a comercialização de combustíveis

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP – divulga as estatísticas referentes às vendas de combustíveis no ano de 2008.

A base de dados são as informações enviadas pelos agentes econômicos do mercado de combustíveis através do Sistema de Informações de Movimentação de Produtos – SIMP. Essas informações são preliminares e, portanto, passíveis de ajustes *a posteriori* com eventuais reflexos nas próximas estatísticas.

Artigo

Esta edição contém o artigo “Comportamento do Mercado de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis em 2008”, editado pela Superintendência de Abastecimento.



Comportamento do Mercado de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis em 2008

O mercado de derivados de petróleo e biocombustíveis apresentou forte crescimento de consumo agregado em 2008, da ordem de 8,4%, frente ao ano anterior. No ano de 2007, a variação positiva havia sido de 7,6% ante 2006.

O consumo de gasolina C cresceu 3,5% no ano de 2008, refletindo as vendas recordes de veículos leves no período, que acusaram expansão de 13,3%, e a influência das regiões onde a paridade de preços etanol-gasolina permaneceu favorável à gasolina.

Com relação ao óleo diesel, houve aumento de 7,7% do consumo, repetindo o forte crescimento verificado no ano anterior. Destaque para a preponderância absoluta do combustível na matriz energética veicular nacional e a consequente alta correlação entre o consumo de diesel e o crescimento econômico do país. A obrigatoriedade de adição de 2% de biodiesel ao diesel mineral, no primeiro semestre, e de 3%, no segundo, acarretou elevação de 332% no consumo do biocombustível.

Novamente, o etanol hidratado demonstrou avanço significativo de consumo, cerca de 42%, decorrente das vendas significativas de veículos *flex* conjugadas à ampliação do número de estados com paridade de preços favorável. Contribuíram, ainda para o aumento, a retração do mercado de GNV e a diminuição da clandestinidade. Cabe lembrar que, de março de 2008 em diante, o consumo de etanol (hidratado e anidro) ultrapassou o de gasolina A.

Juntos, o etanol e o biodiesel representaram 18,9% da matriz de combustíveis veiculares, situando o Brasil em posição ímpar no uso de energia renovável.

O mercado de GLP não mostrou alteração significativa em seu crescimento se comparado ao ano anterior, com expansão total (granel e envasado) de 2,1%.

Similarmente, o consumo de QAV manteve a tendência verificada em 2007: alta de, aproximadamente, 7%, motivada pelo crescimento do mercado de aviação comercial.

Já o GNV sentiu o impacto dos problemas de abastecimento (interrupções de importação) e de preços de gás natural, como bem o refletem a queda de consumo e da instalação de *kits*. Os preços médios praticados subiram 24,3% e a retração no consumo foi de 5,43%.

O setor de solventes, por sua vez, apresentou queda acentuada das vendas (33%) motivada, basicamente, por diminuição do número de distribuidores autorizados e por ajustes na produção (-13%), num movimento de acomodação à nova situação de demanda. De 2007 até o fim de 2008, vinte e cinco distribuidores tiveram autorização revogada, devido ao não



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

atendimento aos requisitos previstos na Resolução ANP nº 24/06, que regulamenta a atividade de distribuição desses produtos. Em 2008, as exportações de solventes encolheram 22% e as importações apresentaram aumento de 66,3%, com destaque para “outras naftas”, utilizadas, basicamente, na formulação de gasolina.

Os asfaltos acusaram significativos incrementos de consumo (17%) e de exportação (83%). As importações, por sua vez, apresentaram queda de 24%.

No que diz respeito aos lubrificantes acabados, o mercado apresentou crescimento de 8,9%. A dependência externa desses produtos ficou em cerca de 7%. De destacar o aumento do volume de óleo lubrificante usado ou contaminado coletado de 35,9%, que, após rerrefinado, contribuiu com cerca de 17% na oferta de óleo lubrificante básico. Importa notar que, com a edição da Portaria Interministerial nº 464, de 29/08/07, o percentual de coleta, além de ter sido aumentado, passou a ser regional, com índice médio de 33,4% para 2008.

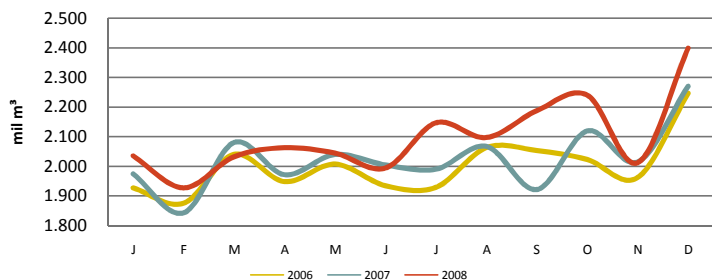
Como um todo, o *downstream* manteve o número expressivo de agentes econômicos, da ordem de 75 mil. No movimento de entrada e saída desses agentes, 2008 revelou grande número de autorizações de Pontos de Abastecimento, haja vista a entrada em vigor, 01/01/08, da Resolução nº 7. De outra parte, as atividades de distribuição de combustíveis automotivos e de solventes registraram 47 revogações de autorizações, motivadas pelo não atendimento às respectivas normas. Ainda em 2008, o *downstream* assistiu a fusões e aquisições de porte entre agentes econômicos, com importantes implicações para o *market share* do setor de distribuição de líquidos.

O movimento dos preços relativos de energéticos concorrentes contribuiu para a alteração da matriz energética nacional, aumentando a participação de etanol e diminuindo a de GNV.

A despeito da magnitude do setor, do volume de produtos comercializado (mais de 100 bilhões de litros, sem computar os não energéticos), da dimensão do país, da complexidade logística e da inserção do biodiesel na matriz energética, o abastecimento nacional de derivados de petróleo e de biocombustíveis operou, em 2008, com plena normalidade, atendendo a contento às necessidades do mercado consumidor.

GASOLINA AUTOMOTIVA

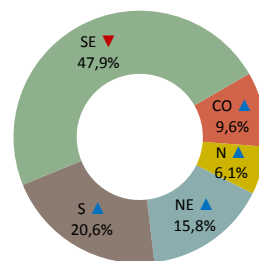
Vendas de Gasolina C pelas Distribuidoras ▲ 3,49%



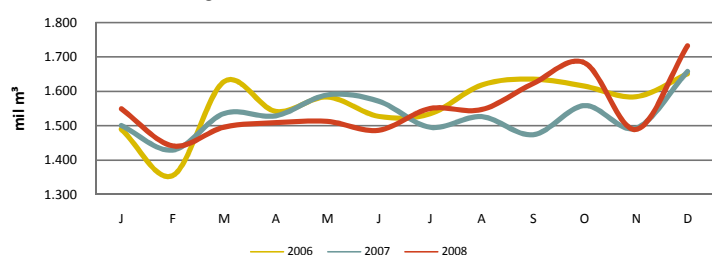
MARKET SHARE NO ANO

Distribuidora	Participação
BR ▲	26,0%
IPIRANGA ▼	13,2%
SHELL/ SABBA ▲	12,3%
CHEVRON ▼	8,9%
ESSO ▼	6,9%
ALESAT ▲	5,9%
ALVO ▲	2,2%
ROYAL FIC ▲	2,0%
TOTAL ▲	1,3%
SP ▲	1,3%
OUTRAS ▼	20,1%

Vendas por Região no Ano



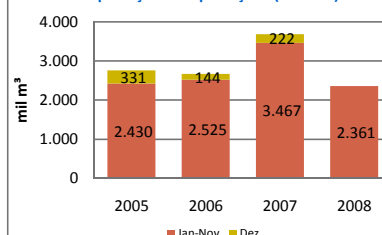
Entregas de Gasolina A às Distribuidoras ▲ 1,43%



MARKET SHARE NO ANO

Fornecedor	Participação
PETROBRAS ▲	88,7%
REFAP ▲	8,1%
RPDM ▲	0,8%
UNIVEN ▼	0,5%
BRASKEM ▼	0,5%
RPISA* ▼	0,4%
PQU* ▼	0,5%
COPEL ▼	0,4%

Comércio Exterior - Gasolina A Exportações - Importações (Volume)



Notas

Gasolina Automotiva: Compreende a(s) gasolina(s) especificada(s) pela ANP, exceto a gasolina de aviação e a gasolina para uso em competição automotiva. Portaria ANP nº 72, de 26/04/2000.

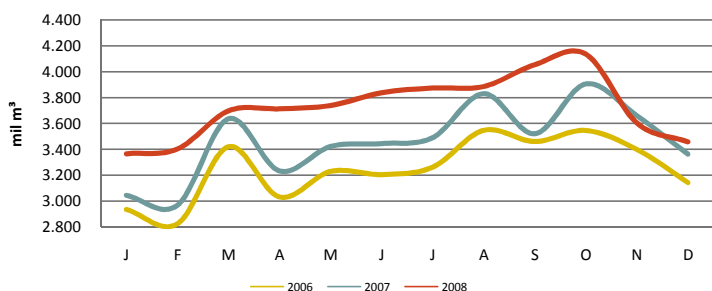
Gasolina A: Produzida no País, a importada ou a formulada pelos agentes econômicos autorizados para cada caso, isenta de componentes oxigenados e que atenda ao Regulamento Técnico. Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001.

Gasolina C: Aquela constituída de gasolina A e álcool etílico anidro combustível, nas proporções e especificações definidas pela legislação em vigor e que atenda ao Regulamento Técnico. Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001.

* Fornecedores de Gasolina A: PQU e RPISA com dados atualizados até agosto/08.

ÓLEO DIESEL

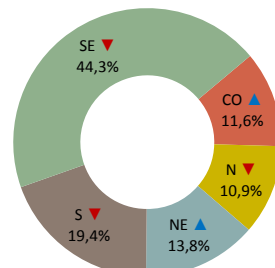
Vendas de Diesel pelas Distribuidoras ▲ 7,71%



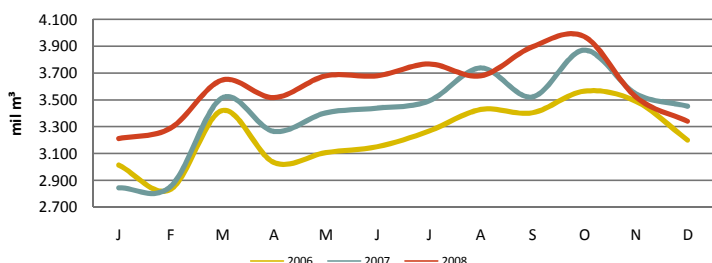
MARKET SHARE NO ANO

Distribuidora	Participação
BR ▲	34,9%
IPIRANGA ▼	18,0%
SHELL/ SABBA ▼	11,0%
CHEVRON ▼	8,2%
ESSO ▼	4,5%
ALVO ▲	3,8%
ALESAT ▼	3,0%
ROYAL FIC ▲	1,2%
SP ▲	1,0%
TOTAL ▲	0,9%
OUTRAS ▼	13,5%

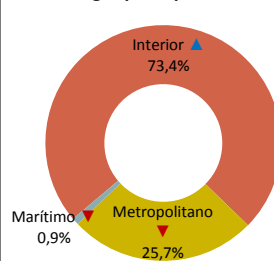
Vendas por Região no Ano



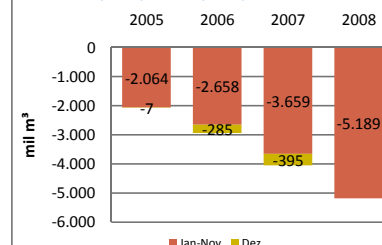
Entregas de Diesel às Distribuidoras ▲ 5,52%



Entregas por Tipo no Ano



Comércio Exterior - Óleo Diesel Exportações - Importações (Volume)



Notas

Óleo Diesel: compreende o(s) óleo(s) diesel(is) e a mistura de óleo diesel/biodiesel, especificado(s) pela ANP. Portaria ANP nº 72, de 26/04/2000.

As vendas de B2 - mistura de 98% de óleo diesel e 2% de biodiesel puro (B100) nos anos de 2006 e 2007 estão incluídas nas vendas de óleo diesel.

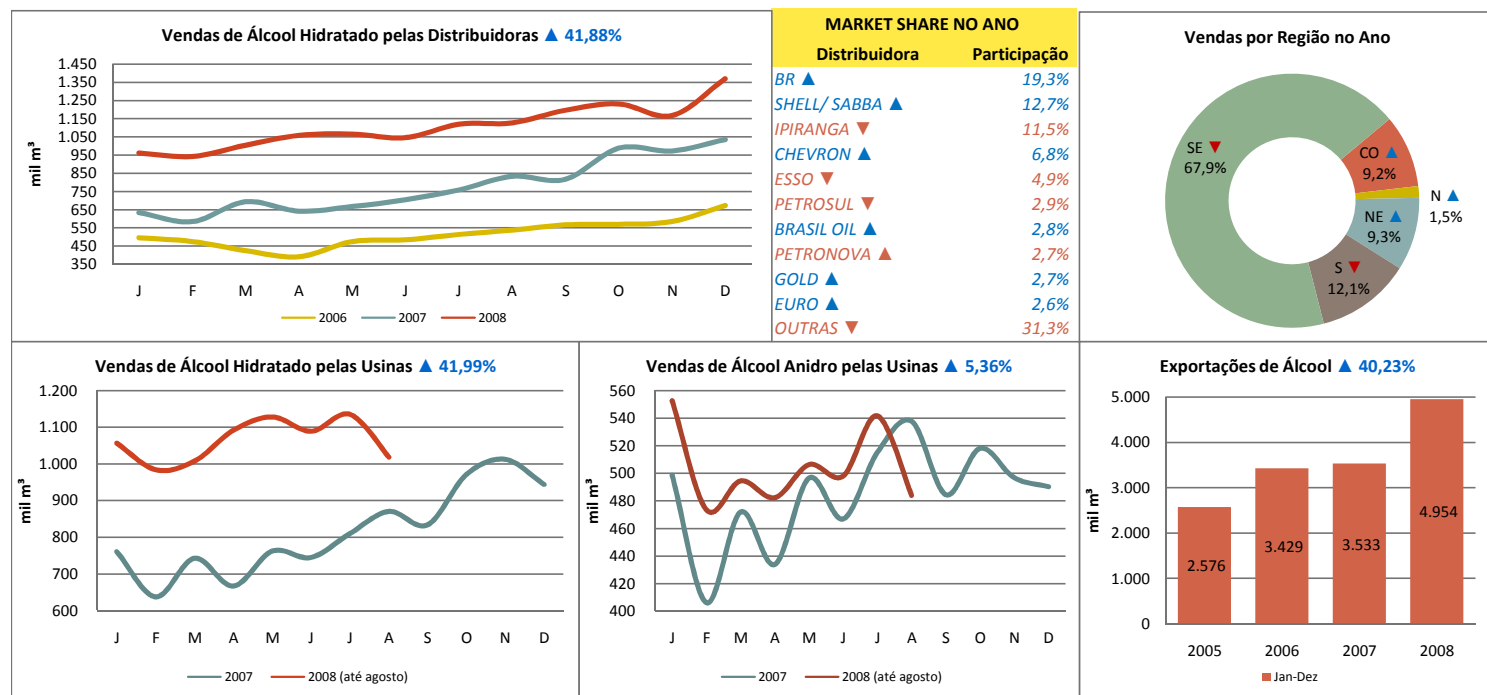
Mistura de óleo diesel/biodiesel: O percentual de biodiesel puro (B100) adicionado ao óleo diesel, a partir de janeiro de 2008, foi de 2% até 06/2008 e de 3% a partir de 07/2008. As vendas incluem também o óleo diesel com mistura de biodiesel puro (B100) superior ao obrigatório.

Óleo Diesel Metropolitano: de uso rodoviário, para comercialização nos municípios de regiões metropolitanas listadas no Anexo I da Resolução ANP nº 15, de 17/07/2006.

Óleo Diesel Interior: de uso rodoviário, para comercialização nos demais municípios do país, conforme Resolução ANP nº 15, de 17/07/2006.

Óleo Diesel Marítimo: de uso aquaviário, conforme Resolução ANP nº 49, de 28/12/2007.

ÁLCOOL



Notas

Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC): Combustível líquido e incolor utilizado em motores de ignição por centelha (Ciclo Otto). Resolução ANP nº 36, de 6/12/2005.

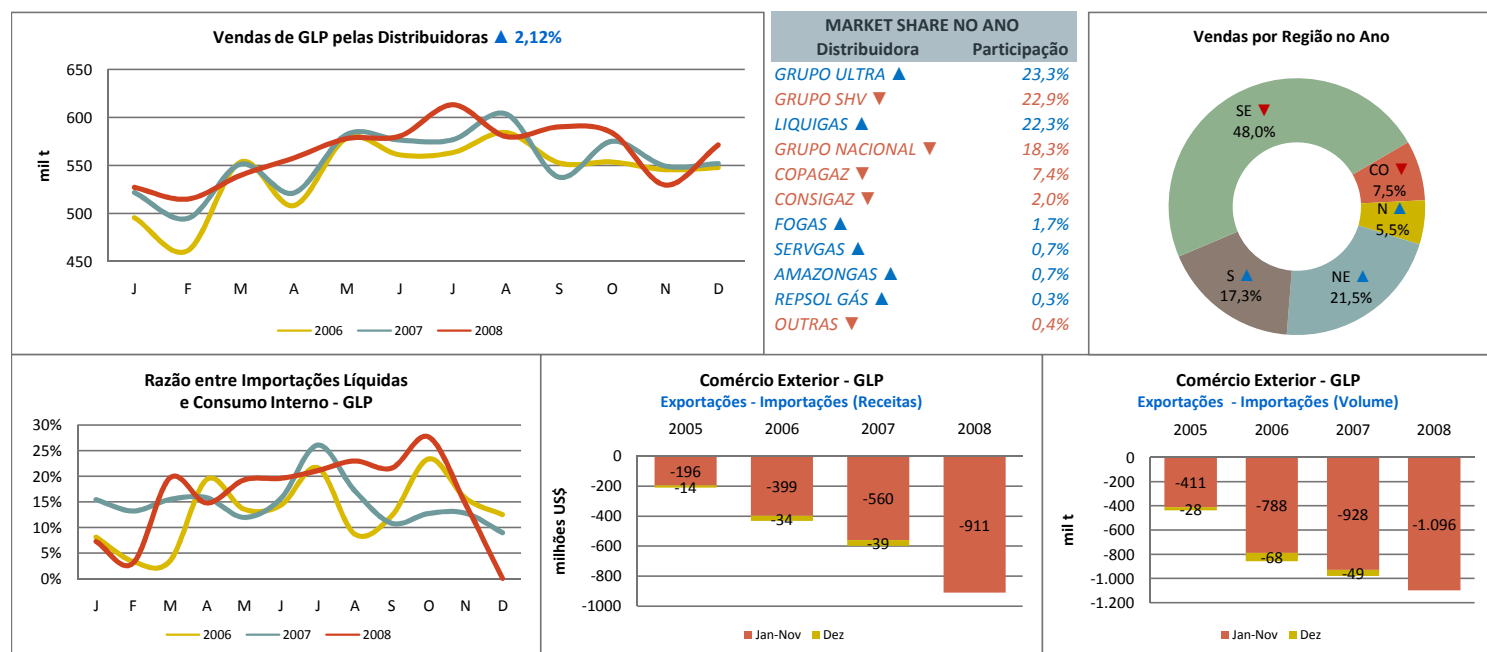
Álcool Etílico Anidro Combustível (AEAC): Combustível destinado aos distribuidores para mistura com a gasolina A (especificada pela Portaria ANP nº 309/01) para produção da gasolina C. O teor de AEAC na gasolina é fixado por Portaria do Ministério da Agricultura, conforme Decreto Nº 3.966/2001. O teor adicionado pode variar de 20 a 25%, em volume, segundo a Lei Nº 10.696/2003. O percentual de AEAC adicionado à gasolina, desde o ano de 2004, foi de 25% até 02/2006, de 20% até 19/11/2006, de 23% até 06/2007 e 25% desde 07/2007. Resolução ANP nº 36, de 06/12/2005.

Etanol: Composto por dois átomos de carbono, cinco átomos de hidrogênio e uma hidroxila (C₂H₅OH), é obtido no Brasil pelo processo de fermentação do caldo de cana-de-açúcar. Utilizado como combustível nos motores de ciclo Otto, especificamente no setor de transporte rodoviário.

Exportações de Álcool: Dados disponíveis no site ALICE-Web do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br/default.asp>), códigos NCM 2207.10.00 e 2207.20.10).

GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO - GLP

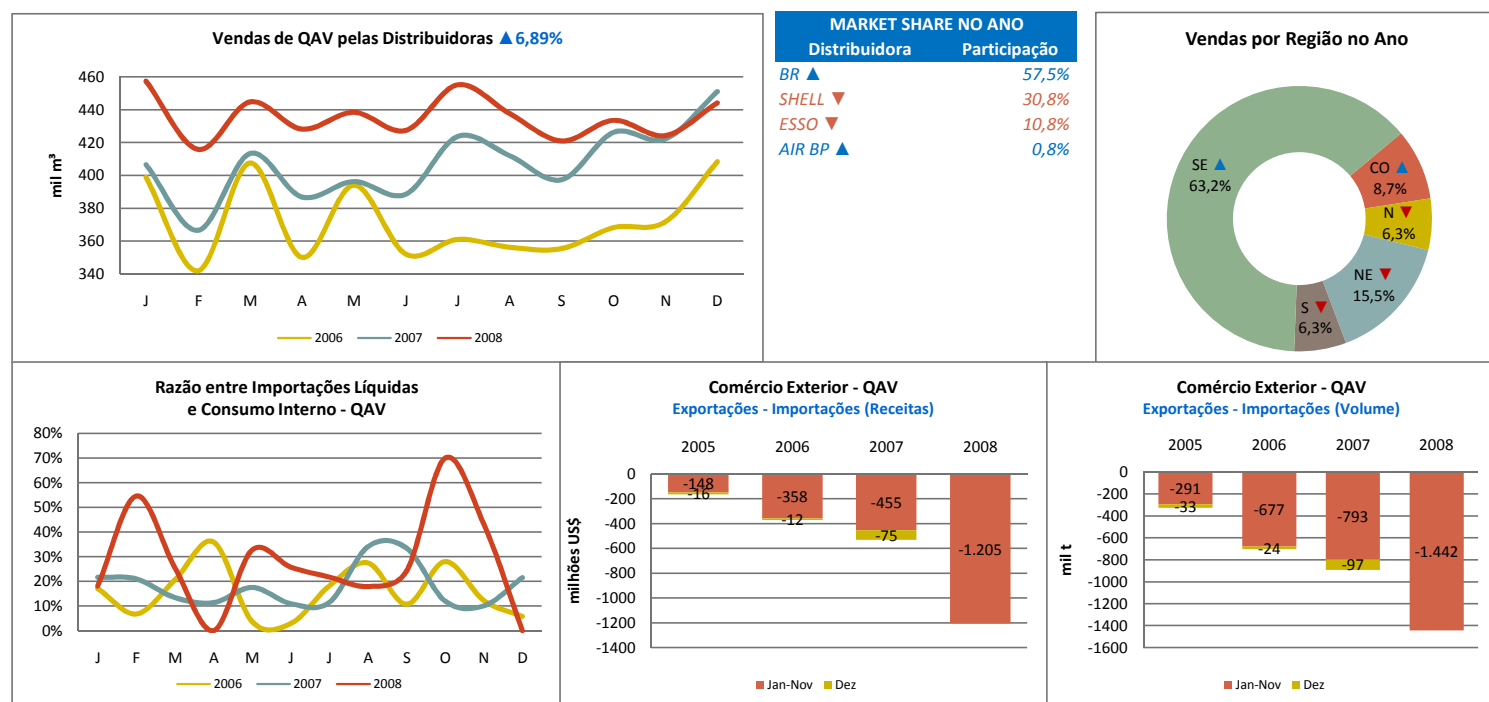
Densidade: 0,552 t/m³



Notas

Gás Liquefeito do Petróleo (GLP): Conjunto de cadeias de hidrocarbonetos com três ou quatro átomos de carbono (propano, propeno, butano e buteno), podendo apresentar-se isoladamente ou em mistura entre si e com pequenas frações de outros hidrocarbonetos, conforme especificação constante da legislação vigente. Resolução ANP nº 18, de 02/09/2004.

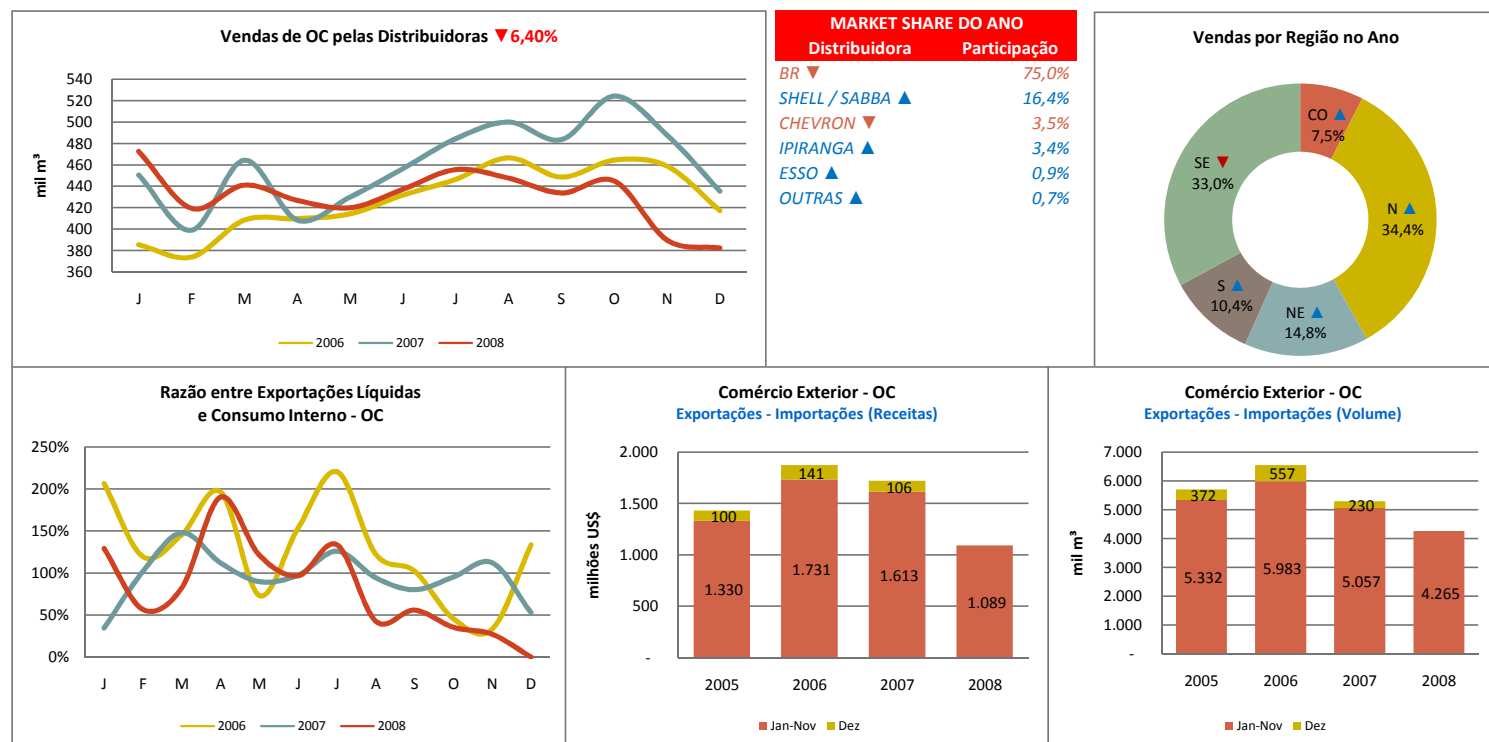
QUEROSENE DE AVIAÇÃO - QAV



Notas

Querosene de Aviação (QAV-1 ou JET A-1): Derivado de petróleo utilizado como combustível em turbinas de aeronaves. Resolução ANP nº 3, de 25/01/2006.

ÓLEO COMBUSTÍVEL - OC

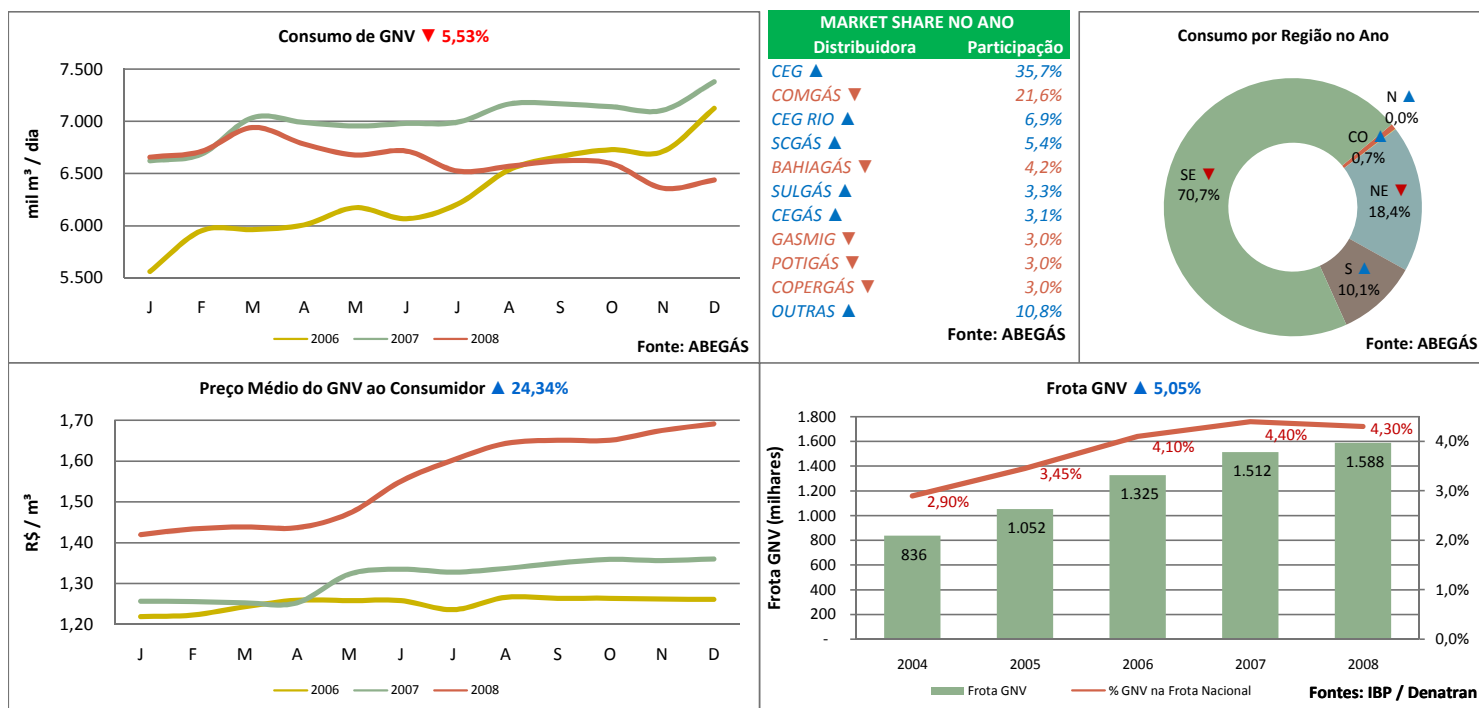


Notas

Óleos Combustíveis: Óleos residuais de alta viscosidade, obtidos do refino do petróleo ou através da mistura de destilados pesados com óleos residuais de refinaria. São utilizados como combustível pela indústria, de modo geral em equipamentos destinados a geração de calor - fornos, caldeiras e secadores, ou indiretamente em equipamentos destinados a produzir trabalho a partir de uma fonte térmica. Portaria ANP nº 80, de 30/04/1999.

Inclui o **Óleo Combustível Marítimo:** de uso aquaviário, composto de óleo combustível e misturado com diluente para ajuste da viscosidade, conforme Resolução ANP nº 49, de 28/12/2007.

GÁS NATURAL VEICULAR - GNV



Notas

Gás Natural Veicular (GNV): Mistura combustível gasosa, tipicamente proveniente do Gás Natural e Biogás, destinada ao uso veicular e cujo componente principal é o metano, observadas as especificações estabelecidas pela ANP. Portaria ANP nº 32, de 06/03/2001.

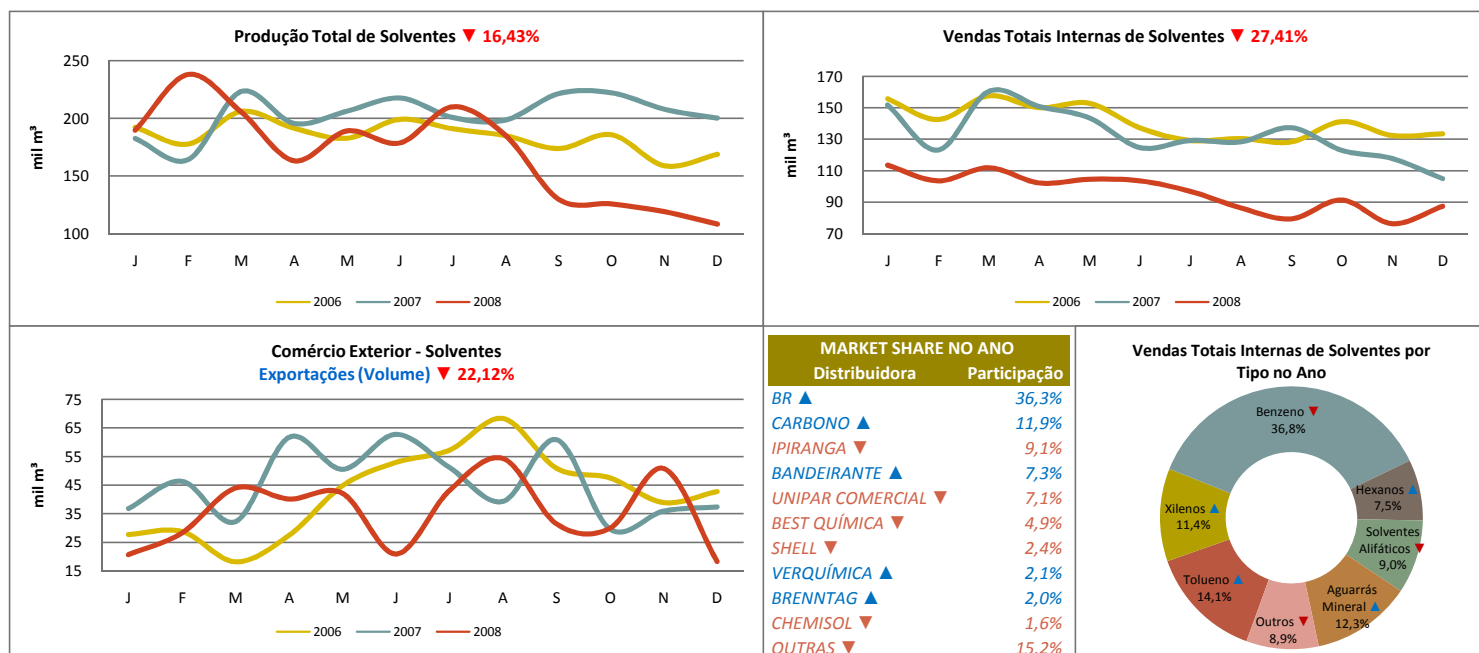
Consumo de Gás Natural Veicular: volume de gás natural comercializado no Brasil para o segmento automotivo (postos de revenda) através das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado, incluindo os volumes de Gás Natural Comprimido (GNC) e Gás Natural Liquefeito (GNL). A comercialização de gás natural no Brasil é aferida pela ABEGÁS - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado.

Unidade de medida: os volumes de Gás Natural são usualmente expressos em milhares de metros cúbicos por dia (mil m³/dia).

Frota GNV: o tamanho da frota de veículos movidos à GNV é estimada pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - IBP, com base nas informações passadas pelos fornecedores (fabricantes e importadores) de cilindros.

Frota Nacional: quantitativo de veículos em circulação (automóveis + caminhonetes + camionetas + utilitários), de acordo com os dados disponíveis no Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito - RENAEST, do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN.

SOLVENTES



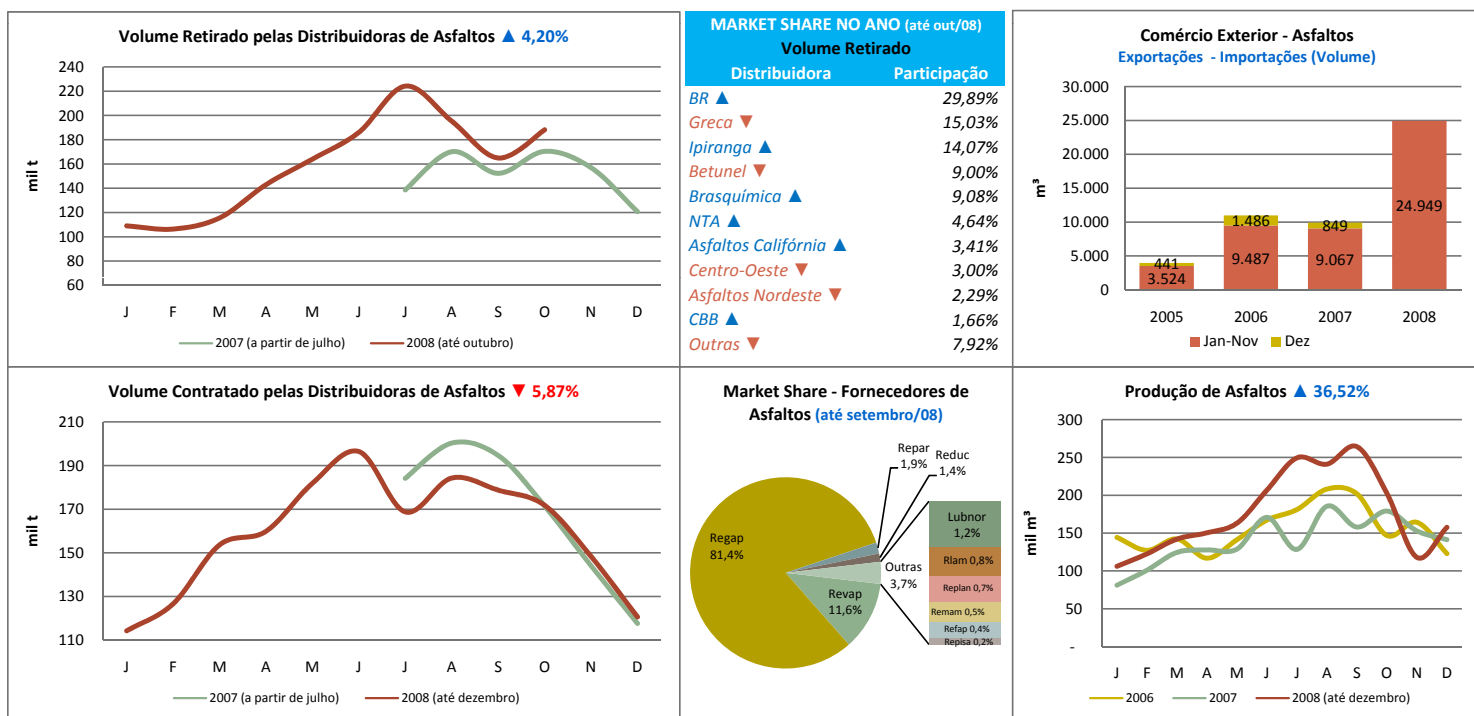
Notas

Solvente: produto líquido derivado de frações resultantes do processamento de petróleo, frações de refinarias e de indústrias petroquímicas, capaz de ser utilizado como dissolvente de substâncias sólidas e/ou líquidas, puro ou em mistura, cuja faixa de destilação tenha seu ponto inicial superior a 25°C e ponto final inferior a 280°C, com exceção de qualquer tipo de gasolina, GLP, querosene ou diesel especificados pela ANP. Portaria ANP nº 318, de 27/12/2001.

Tipos de Solventes: Tolueno, Xilenos, Benzeno, Hexanos, Solventes Alifáticos, Agarrás Mineral, Refinado de Pirólise, Refinado de Reforma, C9 Dihidrogenado e Solvente C9.

Market Share no Ano: participação das distribuidoras no volume de cotas de solventes retiradas.

ASFALTOS



Notas

Asfaltos: Material de cor escura e consistência sólida ou semi-sólida derivado do petróleo, composto de mistura de hidrocarbonetos pesados onde os constituintes predominantes são os betumes, incluindo os materiais betuminosos. Resoluções ANP nº 2, de 14/01/2005 e nº 30, de 09/10/2007.

Market Share: Acréscimo (▲) ou decréscimo (▼) na participação de mercado de uma distribuidora (ou refinaria), no 1º semestre do ano corrente (janeiro a junho), em relação ao 2º semestre do ano anterior (julho a dezembro).

Produção de Asfaltos: dados disponíveis no site da ANP: http://www.anp.gov.br/doc/dados_estatisticos/Producao_de_Derivados_m3.xls.

AGENTES DO ABASTECIMENTO

226 Distribuidoras de Combustíveis

36.352 Postos Revendedores
(sendo **17** Postos Flutuantes)
109 Postos GNV
16 Postos Escola

5 Distribuidoras de Combustíveis de Aviação

71 Postos Revendedores de Combustíveis de Aviação

22 Distribuidoras de GLP

35.896 Revendedores de GLP
(sendo **23.364** autorizados pela PANP 297/03 + **12.532** credenciados)

Pontos de Abastecimento:
2.777 Agentes
5.544 Instalações

27 Distribuidoras de Asfaltos

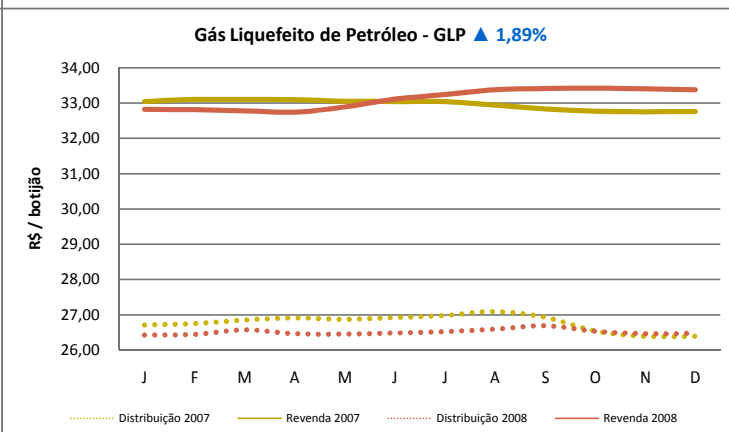
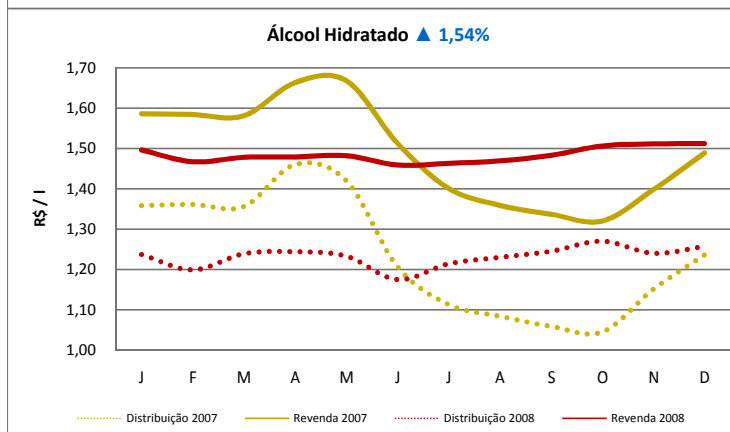
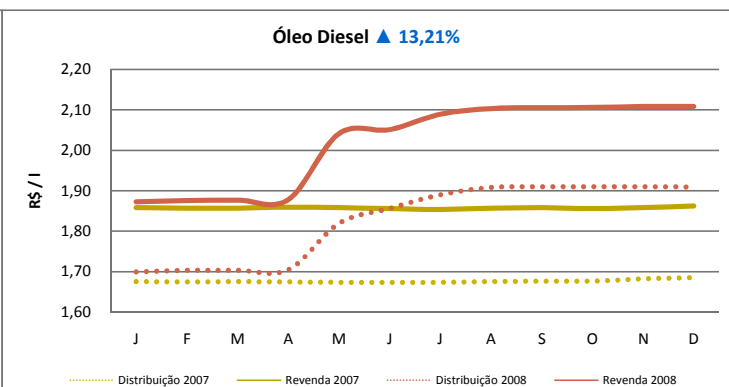
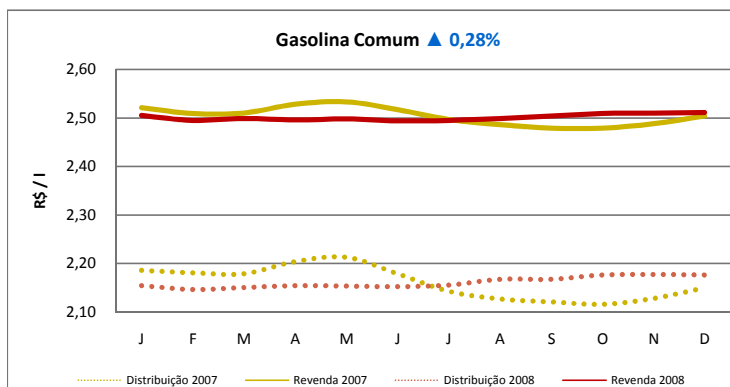
74 Agentes do Setor de Solventes

202 Importadores e Exportadores de Petróleo e Derivados

455 Transportadores-Revendedores-Retalhistas TRR

Lubrificantes:
145 Produtores
190 Importadores
19 Refinadores
41 Coletores

PREÇOS MÉDIOS PRATICADOS



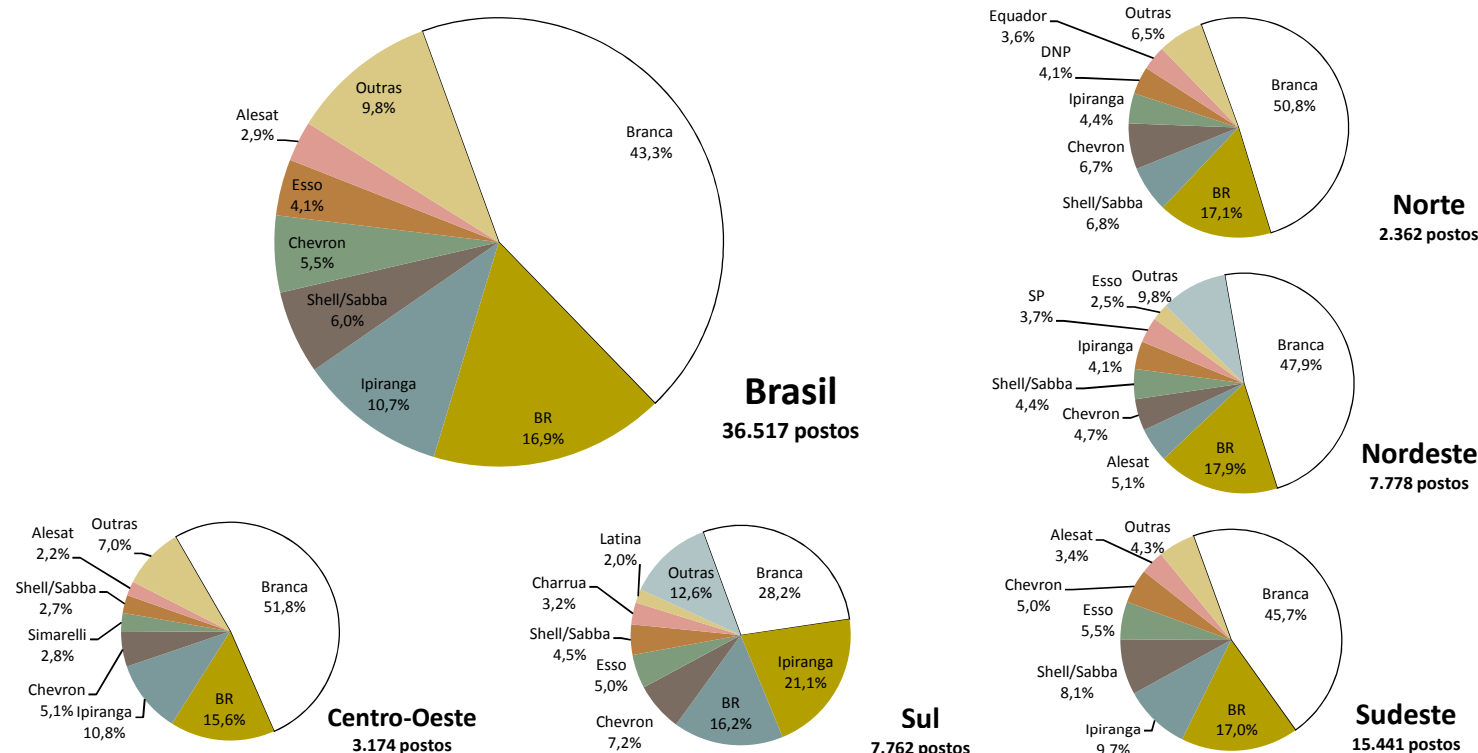
Notas

Preços médios praticados - Brasil.

Levantamento de preços: Pesquisa semanal dos preços praticados pelas distribuidoras e postos revendedores de combustíveis, abrangendo: gasolina comum, álcool etílico hidratado combustível - AEHC, óleo diesel não-aditivado, gás natural veicular - GNV e gás liquefeito de petróleo - GLP, pesquisados em 555 localidades, de acordo com procedimentos estabelecidos pela Portaria ANP nº 202, de 15 de agosto de 2000.

Dados disponíveis no site da ANP: <http://www.anp.gov.br/preco/>.

POSTOS DE REVENDA - MARKET SHARE



Notas

Market Share: em número de postos, posição de 09/12/2008.

Dados disponíveis no site da ANP: <http://www.anp.gov.br/postos/>.



Notas Gerais

1. Vendas pelas Distribuidoras / por Região

Combustíveis: gasolina automotiva, óleo diesel, álcool hidratado, gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação e óleo combustível.

Fonte: Distribuidoras de combustíveis autorizadas pela ANP, conforme Portaria ANP 202/99.

Até 2006, a fonte dos dados foi o Demonstrativo de Controle de Produtos - DCP. Desde 2007, a fonte é o Sistema de Informações de Movimentação de Produtos – SIMP.

Os volumes de vendas se baseiam em dados declaratórios enviados à ANP pelas empresas distribuidoras de combustíveis autorizadas pela Agência. Essas informações ainda são preliminares e, tendo em vista que as distribuidoras podem corrigi-las, eventuais alterações nos dados publicados nesta edição serão incorporadas nas consolidações das edições subsequentes.

Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. Desde 2007, inclui apenas as vendas.

Vendas pelas Distribuidoras: **Acréscimo** (▲ %) ou **decréscimo** (▼ %) no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior (variação percentual do somatório dos valores desde o mês de janeiro até um determinado mês do ano corrente, em relação ao somatório do mesmo período do ano de anterior).

Vendas por Região: Indica se houve **acréscimo** (▲) ou **decréscimo** (▼) na participação de mercado de uma distribuidora, no acumulado do ano corrente, em relação ao ano anterior (janeiro a dezembro).

- ✓ m³ = metros cúbicos (milhares de litros)
- ✓ mil m³ = milhares de metros cúbicos (milhões de litros)

Dados atualizados em 29 de janeiro de 2009.

Dados disponíveis no sítio da ANP:

http://www.anp.gov.br/doc/dados_estatisticos/Vendas_de_Combustiveis_m3.xls

2. Market Share

Combustíveis: gasolina comum, óleo diesel, álcool hidratado, gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação, óleo combustível, solventes e gás natural veicular.

Fontes: Distribuidoras de combustíveis autorizadas pela ANP, conforme Portaria ANP 202/99; Centrais petroquímicas e refinarias, conforme Portaria ANP 72/98; Comercialização de gás natural no Brasil, aferida pela ABEGÁS – Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado.

O termo em inglês tem a seguinte composição: *market* significa mercado e *share*, divisão ou quota. A expressão pode ser traduzida como participação no mercado e designa a fatia de



mercado detida por uma organização. Sua medida quantifica, em percentagem, a quantidade do mercado dominado por uma distribuidora. Divide-se o volume de vendas da empresa pelo volume total do segmento indicado.

Acréscimo (▲) ou **decréscimo** (▼) na participação de mercado de uma distribuidora, no acumulado do ano corrente, em relação ao ano anterior (janeiro a dezembro).

Dados atualizados em 29 de janeiro de 2009.

Dados disponíveis no sítio da ANP:

http://www.anp.gov.br/doc/dados_estatisticos/Vendas_de_Combustiveis_m3.xls

3. Entregas às Distribuidoras

Combustíveis: gasolina automotiva e óleo diesel

Fonte: Produtores (agentes autorizados pela ANP a produzir gasolina automotiva e óleo diesel), conforme Portaria ANP 72/00.

Os produtores informam mensalmente à ANP as entregas efetuadas no mês anterior sob regime de contrato de fornecimento com o produtor e sob regime de pedido mensal.

- ✓ m^3 = metros cúbicos (milhares de litros)
- ✓ mil m^3 = milhares de metros cúbicos (milhões de litros)

Dados disponíveis no sítio da ANP:

http://www.anp.gov.br/petro/publicacao_entregas.asp

4. Comércio Exterior

Combustíveis: gasolina A, óleo diesel, gás liquefeito de petróleo, querosene de aviação e óleo combustível.

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC).

- ✓ Exportação / Importação de derivados de petróleo por produto - 2000-2008 (mil m^3)
- ✓ Receita com a exportação / Dispendio com a importação de derivados de petróleo por produto - 2000-2008 (US\$ FOB)
- ✓ FOB (*free on board*): denomina contrato no qual o frete não está incluído no custo da mercadoria
- ✓ Dólar em valor corrente
- ✓ Exportações Líquidas: volume exportação - importação (mil m^3)
- ✓ Importações Líquidas: volume importação - exportação (mil m^3)
- ✓ Consumo Interno: volume de vendas das distribuidoras (mil m^3)

Acréscimo (▲ %) ou **decréscimo** (▼ %) no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior (variação percentual do somatório dos valores desde o mês de janeiro até um determinado mês do ano corrente, em relação ao somatório do mesmo período do ano de anterior).



- ✓ m^3 = metros cúbicos (milhares de litros)
- ✓ mil m^3 = milhares de metros cúbicos (milhões de litros)

Dados disponíveis no sítio da ANP:

http://www.anp.gov.br/doc/dados_estatisticos/Importacoes_e_Exportacoes_m3.xls

5. Preços Médios Praticados

Combustíveis: gasolina comum, óleo diesel, álcool hidratado, gás liquefeito de petróleo e gás natural veicular.

Fonte: Levantamento de preços - ANP / Coordenadoria de Defesa da Concorrência (CDC), conforme Portaria ANP nº 202, de 15/08/2000.

O Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis abrange gasolina comum, álcool etílico hidratado combustível - AEHC, óleo diesel não aditivado, gás natural veicular - GNV e gás liquefeito de petróleo - GLP, pesquisados em 555 localidades, cerca de 10% dos municípios brasileiros, de acordo com procedimentos estabelecidos pela Portaria ANP nº 202, de 15/08/2000.

Preço Revenda: preços médios praticados pelos postos revendedores na venda ao consumidor final.

Preço Distribuição: preços médios praticados pelos produtores na venda às distribuidoras de combustíveis.

Acréscimo (▲ %) ou **decréscimo** (▼ %) no preço médio praticado pelos postos revendedores na venda ao consumidor final no último período disponível do ano corrente em relação ao de dezembro do ano anterior.

Maiores detalhes sobre o Levantamento de Preços no sítio da ANP:

http://www.anp.gov.br/petro/levantamento_precos.asp

Dados atualizados em 29 de janeiro de 2009 (Coletas realizadas entre 01/12/2008 a 31/12/2008).

Dados disponíveis no sítio da ANP:

<http://www.anp.gov.br/preco/>



CONTATOS

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – ANP

DIRETOR GERAL

Haroldo Borges Rodrigues Lima

☰ Av. Rio Branco, 65 / 16º andar
Ed. Visconde de Itaboraí - Centro
Rio de Janeiro, RJ
CEP 20090-004

CENTRO DE RELAÇÕES COM O CONSUMIDOR (CRC)

☎ 0800 970 0267
💻 www.anp.gov.br
✉ crc@anp.gov.br

SUPERINTENDÊNCIA DE ABASTECIMENTO (SAB)

SUPERINTENDENTE

Edson Menezes da Silva

SUPERINTENDENTE ADJUNTO

Carlos Orlando Enrique da Silva

☎ (21) 2112-8100
📞 (21) 2112-8709

GRUPO DE ANÁLISE DE MERCADO

Eduardo Aboim Sande
Ana Flávia Freitas Aguiar
Bruno Valle de Moura
✉ analisedemercado@anp.gov.br

COORDENADOR SIMP/SAB

Luiz Antonio Vidal
✉ lvidal.ps@anp.gov.br